

## **1. ENQUADRAMENTO**

### **1.1. Perfil Institucional**

O ensino superior de economia na província da Huíla, remonta dos anos 1983 como extensão da Faculdade de Economia no âmbito da Universidade Agostinho Neto, com uma completa autonomia administrativa e uma relativa autonomia pedagógica e científica.

Surge, de um quadro de existências humanas dada a evolução estudantil do então Instituto Médio “ Frederic Engels” que formava na altura técnicos médios na especialidade de Finanças, Estatística e o Curso Pré – Universitário de Ciências Sociais, existência de técnicos do antigo Instituto Comercial, que funcionou na cidade do Lubango até 1975, afluxo da população estudantil das províncias circunvizinhas, e também limitada possibilidade dessa população estudantil em aceder a Faculdade de Economia em Luanda.

Nos três primeiros anos da sua existência, o Núcleo, foi coordenado pelo Dr. António Marta, docente, formado em Economia e de nacionalidade portuguesa, sendo que em 1986 a coordenação foi assumida pelo docente Dr. António Didalelwa formado em Matemática e Mestre em Economia. Em 1990, assumiu a coordenação o docente formado em Economia, Dr. Hernâni Porcel Mendes da Silva, e a partir de 2006 a Coordenação do Núcleo foi assumida pelo Mestre César Fernando Reis.

Em 1991, o Núcleo registou a paralisação da área científica e pedagógica, cujo objectivo foi o de proporcionar aos docentes a capacitação e formação através de cursos de Pós – graduação nas fases de especialização e mestrado, para viabilizar a transição do sistema de ensino da Economia Planificada para o sistema de ensino da Economia de Mercado. Reabriu as suas actividades académicas em 1998, com a actualização dos seus planos curriculares na base dos currículos em vigor na Faculdade de Economia da UAN.

Até a altura da sua interrupção o Núcleo formou 79 técnicos na especialidade de Contabilidade e Finanças, no âmbito da Economia Planificada.

A cobertura docente na altura era constituída maioritariamente por cooperação estrangeira. Devido a escassez de docentes de cadeiras específicas, o Núcleo estabeleceu parcerias com o ISCED e o Núcleo de Direito, e algumas cadeiras de especialidades eram ministradas por docentes da Faculdade de Economia que se

deslocavam de Luanda para o efeito. O corpo discente era maioritariamente constituído por trabalhadores estudantes.

## *1.2. TRANSIÇÃO DO NÚCLEO PARA FACULDADE*

Por **Deliberação nº 02/SU/2006**, de 18 de Abril foi aprovado o início da criação da Faculdade de Economia da UAN na Província da Huíla, por se ter concluído em reunião do Senado que o então Núcleo da Faculdade de Economia, na Província da Huíla, apresentava condições satisfatórias para a sua transformação em Faculdade.

Em 13 de Maio de 2008, o Magnífico Reitor da UAN determinou – através do **Despacho Nº032/GR/UAN/08**–“a criação da Comissão Instaladora da Faculdade de Economia na Província da Huíla que, em conjunto com o Governo da Província, trabalhou na transformação do então Núcleo em Faculdade”.

O Projecto de Criação da Faculdade de Economia na Província da Huíla, desenvolvido pela Comissão Instaladora em conjunto com o Governo da Província, foi aprovado na reunião do Senado, no dia 09 de Outubro de 2008, esperando a sua homologação por Sua Excelência o Sr. Secretário de Estado para o Ensino Superior.

Ora, na sequência da implementação das Linhas Mestras para a melhoria da Gestão do Subsistema do Ensino Superior, o Conselho de Ministros aprovou o **Decreto nº 7/09 de 12 de Maio**, que cria as Regiões Académicas, dando assim origem ao aparecimento da Faculdade de Economia integrada na Universidade Mandume Ya Ndemufayo.

## **1.3. Identidade Estratégica**

A identidade estratégica de uma instituição de Ensino Superior é reconhecida pelo conjunto de acções políticas internas e externas, praticadas pela liberdade didáctico-pedagógica, avaliadas pelo grau de eficácia face às orientações das suas Políticas Institucionais.

### **1.3.1. Missão**

A FEUMN tem por missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, com maior ênfase no campo da Contabilidade, da Economia e da Gestão das organizações através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e

económico do País e da Região Académica. Promover a formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho e capazes de actuar na construção da justiça social e da democracia.

### **1.3.2. Visão**

Ser uma unidade de ensino superior e de investigação na área da ciência económica, gestão, contabilidade e do melhor nível científico em Angola e com amplo reconhecimento internacional.

### **1.3.3. VALORES**

No campo de valores, a FEUMN guiar-se-á pelas normas e regulamentos da FEUMN, articulados com os princípios orientadores da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, do Ministério do Ensino Superior, bem como das leis do Estado Angolano, numa base ética e deontológica. Terá em atenção o bem-estar do homem e o desenvolvimento sustentado de Angola.

- ✓ A promoção de excelência académica, artes e humanidade;
- ✓ A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre ensino e extensão;
- ✓ A gestão democrática transparente e descentralizada;
- ✓ A igualdade de condições de acesso e permanência;
- ✓ Valorização e promoção de pessoas;
- ✓ Produção e disseminação do conhecimento científico;
- ✓ Estabelecimento de alianças com Instituições públicas e privadas bem como empresas a todos os níveis.

### **1.4. OBJECTIVOS**

A FEUMN traçou metas e objectivos institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência deste PDI, bem como as respectivas acções e prazos. O plano considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objectivos institucionais e de gestão.

Os objectivos a seguir especificados devem orientar a actuação da Faculdade no período compreendido entre 2016-2021.

- ✓ Aumentar o quadro de docentes por forma a corresponder com a procura;
- ✓ Formar e requalificar o quadro de docentes;
- ✓ Aumentar o campo de interlocução da Faculdade com a sociedade e dirigir as suas funções académicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a procuras sociais;
- ✓ Participar ao nível nacional local e internacional, nos fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e de difusão da ciência;
- ✓ Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;
- ✓ Optimizar os recursos materiais e financeiros, implementando estratégias para a actualização eficiente da capacidade instalada;
- ✓ Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas essencialmente dos trabalhadores técnico-administrativos e docentes para o cumprimento das actividades da Instituição;
- ✓ Implementar políticas académicas de integração de ensino, da pesquisa e da extensão através de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e socialização do conhecimento à formação dos alunos;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de ensino na Faculdade ao nível da graduação com a diversificação de cursos;
- ✓ Aumentar o acesso à Faculdade;

### 1.5. Metas

Os objectivos estabelecidos neste PDI estão expressos em metas, aqui definidas por áreas de actuação da Faculdade, a partir de projectos ou programas estratégicos, pelos Departamentos de Graduação e de Pesquisa. Identificamos a seguir as metas do ensino de graduação e que são estruturadas em função de projectos.

- ✓ Qualificação de recursos que actuam na graduação;
- ✓ Optimização do sistema de informações académicas;
- ✓ Apoio à melhoria da qualidade do ensino de graduação;
- ✓ Aumento do processo de informação académica;

- ✓ Criação de novos cursos;
- ✓ Aumento de vagas nos exames de acesso;
- ✓ Institucionalizar um processo de avaliação e auto-avaliação;
- ✓ Aprimorar o sistema de matrícula on-line para um patamar de 100%;
- ✓ Aprimorar o sistema de inscrição on-line; e
- ✓ Publicar catálogo dos cursos de graduação a partir de 2017.

Ao nível da pós-graduação e pesquisa:

- ✓ Entre 2016-2021, desenvolver-se-á no plano de pesquisa e de pós-graduação acções que são incorporados no PDI.
- ✓ Capacitação docente continuada;
- ✓ Marco da promoção científica;
- ✓ Acesso e difusão de informações;
- ✓ Criação de infra-estruturas de pesquisa;
- ✓ Aumento da oferta de cursos de pós-graduação;
- ✓ Estímulo e apoio aos grupos emergentes de pesquisa e ao empreendedorismo com base nos eixos de acção;
- ✓ Aumentar em 50% e 30% de docentes com graus de mestres e doutores, respectivamente; e
- ✓ Envolver docentes em projectos de pesquisa.